

AS CONDIÇÕES DA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA NO ESTADO DO PARANÁ: O CASO DA UNOPAR

Claudia Regina Baukat Silveira Moreira

Universidade Federal do Paraná

e-mail: claudiamoreira@ufpr.br

A presente comunicação pretende apresentar dados preliminares da pesquisa intitulada “O ensino privado-mercantil no Paraná: caracterização e análise das estratégias de inserção do capital financeirizado para a educação básica e superior”, com atenção especial aos dados relativos à Educação Superior. Para tanto, foi selecionada a IES com o maior número de matrículas, que é integrante da Cogna Educação no estado, no caso, a Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera, sediada no município de Londrina.

De um lado, a Cogna Educação, que sob o nome Kroton opera na B3 desde 2007 e que, por meio de fusões e aquisições, recebeu o atual nome em 2019 – sendo que Kroton passa a ser uma das empresas da *holding* (Chaves, Camargo, Sousa, 2023). Do outro lado, a Unopar (Faculdades Integradas Norte do Paraná), que foi fundada em 1992, em Londrina (PR), a partir da fusão de algumas IES isoladas, sendo a mais antiga datada de 1972. Concomitantemente ao processo de mudança de organização acadêmica para Universidade, em 1997, houve o início da oferta de cursos na modalidade EaD, com a aquisição de outras faculdades isoladas em vários municípios, bem como a instalação de vários polos de EaD (Blog Unopar, 2021). Foi em dezembro de 2011 que a Unopar foi adquirida pela Kroton, num negócio celebrado com sendo “(...) a maior aquisição da história da educação (sic)” (Kroton, 2022).

Nesta etapa da investigação, o objetivo foi verificar as potenciais mudanças relativas à oferta de ensino de graduação, considerando o grau acadêmico (bacharelado, licenciatura, tecnologia), a modalidade (presencial, EaD). Foram utilizados os Microdados do Cadastro de Cursos do Censo da Educação Superior, realizado pelo Inep, referentes aos anos de 2010 e 2020. O recorte temporal escolhido condiz com o ano que antecedeu a aquisição da Unopar pela Kroton (2011) e o ano imediatamente posterior a que esta tornou-se o braço B2C (“*business to consumer*”), da Cogna Educação (2019). Criada em 2019, a Cogna Educação é uma *holding* que atua tanto na Educação Básica, quanto na Superior, no atendimento direto ao consumidor final (no caso, o estudante)

atuando também no mercado B2B (“*business to business*”, ou seja, venda de serviços de consultoria a empresas educacionais e de materiais e sistemas de ensino para os setores privado e público). O recorte analítico utilizado envolveu os eixos modalidade (presencial e EaD) e ano (2010 e 2020), conforme verifica-se nas tabelas a seguir.

Tabela 1 – Matrículas em cursos de graduação presenciais da Unopar (Londrina), de acordo com a distribuição por grau acadêmico, turno e sexo dos estudantes - 2010 e 2020

Ano	Grau acadêmico	Número de Cursos	Sexo	N. matrículas	Turno	N. matrículas
2010	Bacharelado	21	Masculino	4774	Diurno	1400
	Licenciatura	4	Feminino	4989	Noturno	8363
	Tecnologia	12	Total	9763	Total	9763
	Total	37				
2020	Bacharelado	29	Masculino	2736	Diurno	1619
	Licenciatura	2	Feminino	3338	Noturno	4455
	Tecnologia	10	Total	6074	Total	6074
	Total	40				

Fonte: Microdados do Censo da Educação Superior – 2010 e 2020 (INEP/MEC).

Os dados sobre os cursos presenciais, conforme apresentados na Tabela 1, permitem perceber uma mudança importante no perfil da oferta da Unopar antes de sua incorporação pela Kroton e um ano após a criação da Cogna. Em 2010 a IES em exame tinha um total de 9763 matrículas presenciais, distribuídas em 37 cursos diferentes, dos quais 21 eram de bacharelado. Há um certo equilíbrio na distribuição por sexo, sendo 51% das matrículas femininas. O dado que chama mais atenção, todavia, é a concentração por turno de oferta: 85,66% dos estudantes estava matriculada no noturno.

Quando se observam os dados de 2020, há que se considerar os potenciais impactos da pandemia de Covid-19. Todavia, escapa aos limites deste trabalho, neste momento, mensurar os efeitos da pandemia sobre as condições da matrícula. Ainda conforme mostra a Tabela 1, o número de cursos presenciais ofertados em 2020 passa a 40. Uma variação pequena. Entretanto, se for considerado o grau acadêmico, verifica-se uma prevalência da oferta de cursos de bacharelado: eram 21 em 2010; 29 em 2020. Licenciaturas e tecnologias tiveram redução na oferta de cursos. O total de matrículas teve um decréscimo de 37,78%, caindo de 9.763 em 2010 para 6.074 em 2020. Quando se observa a distribuição por sexo, as matrículas femininas chegaram a 55% do total. Por fim, a concentração por turno mostra um movimento congruente com a análise feita por Moreira (2023): uma maior concentração das matrículas no diurno (73%), num

movimento contraintuitivo, revelando uma provável piora sobre as condições de acesso dos estudantes mais pobres, que tendem a se matricular em cursos noturnos.

Tabela 2 – Matrículas em cursos de graduação na modalidade EaD da Unopar (Londrina), de acordo com a distribuição por grau acadêmico e sexo dos estudantes - 2010 e 2020

Ano	Grau acadêmico	Número de Cursos	Sexo	N. matrículas
2010	Bacharelado	3	Masculino	38.411
	Licenciatura	4	Feminino	92.549
	Tecnologia	7	Total	130.960
	Total	14		
2020	Bacharelado	18	Masculino	1.436
	Licenciatura	13	Feminino	2.409
	Tecnologia	21	Total	3.845
	Total	52		

Fonte: Microdados do Censo da Educação Superior – 2010 e 2020 (INEP/MEC).

Quando se observam os dados da Tabela 2, referente às matrículas em cursos na modalidade Educação a Distância, a comparação entre os dois levantamentos traz dados que desafiam a lógica: se por um lado, verifica-se um aumento substancial no número de cursos ofertados (14 em 2010 e 52 em 2020), o número de matrículas apresenta uma inacreditável queda. Das quase 131 mil matrículas contabilizadas em 2010, o número decresce para apenas 3.845 em 2020. Cabe, portanto, uma explanação que permita compreender o que, à primeira vista, pode ser considerado um erro ou do banco de dados, ou da pesquisa.

A seleção e o tratamento dos microdados do Censo consideraram o código da IES (298, o mesmo em ambos os levantamentos) e o município (Londrina). No caso da EaD, esta é uma informação importante, inclusive para que se possa identificar o polo em que o curso é ofertado. Entretanto, para o levantamento de 2020, há um total de 58 cursos de EaD ofertados pela Unopar Pitágoras Anhanguera sem identificação do município e, pior, sem dados sobre as matrículas, que no cadastro dos cursos, como regra, são registradas agregadas de acordo com alguns critérios (raça/cor, sexo, turno, por exemplo). Resta, laconicamente, o registro de vagas disponíveis para esses cursos, que perfazem 674.929. O dicionário de variáveis informa que os “Dados de Cursos a distância não [foram] calculados para esta dimensão geográfica (...)”, isto é, a identificação do município, seja por meio do código do IBGE, seja por meio de seu nome, não existe. Tal omissão, para além de impedir a avaliação da dimensão efetiva da oferta da IES em análise, constitui

uma mudança significativa na forma como o INEP realizou a coleta em 2020. Tal lacuna poderia ser resolvida, talvez, se à comunidade acadêmica fosse franqueado o acesso aos microdados referentes aos estudantes matriculados.

Referências

BLOG UNOPAR. **Nossa história (última atualização: 19/05/2022)**. Disponível em: <https://blog.unopar.com.br/unopar-historia/> Acesso em 19 jan. 2024.

BRASIL. MEC. INEP. Microdados do Censo da Educação Superior – 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-da-educacao-superior> Acesso em 06 fev. 2024.

BRASIL. MEC. INEP. Microdados do Censo da Educação Superior – 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-da-educacao-superior> Acesso em 06 fev. 2024.

CHAVES, V. L. J.; CAMARGO, M. D. H. de; SOUSA, L. M. C. A privatização da educação básica e superior em tempos de financeirização: o caso da Cogna Educação. *Revista Fineduca*, v. 13, n. 14, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22491/2236-5907127434> Acesso em: 04 ago. 2023.

KROTON. **Histórico (última atualização: 04/01/2022)**. Disponível em: <https://www.kroton.com.br/sobre-a-kroton/historico/> Acesso em 19 jan. 2024.

MOREIRA, C. R. B. S. A educação superior na conjuntura de fragilização da democracia no Brasil: impactos sobre as condições da oferta e do financiamento. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação - Periódico científico editado pela ANPAE**, [S. l.], v. 39, n. 1, 2023. DOI: 10.21573/vol39n12023.125303. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/125303> . Acesso em: 6 fev. 2024.